



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 2 de dezembro de 2021

Bolsas Na quarta-feira 1,12% São Paulo 1,34% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 102.224 / 100.774 26/11 29/11 30/11 01/12	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Últimas cotações (em R\$) Na quarta-feira R\$ 5,671 (+0,63%)	Euro Comercial, venda na quarta-feira R\$ 6,418	Capital de giro Na quarta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 8,75%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25
--	--	---	--	---	---	--	---

GOVERNO

Novo ministério como estratégia eleitoral

Pasta cuidaria do patrimônio da União e de fundo contra a pobreza formado com receita de privatizações. Ministro da Economia diz que a ideia será tema da campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição, em 2022

» ROSANA HESSEL

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu a criação de um novo ministério para cuidar do patrimônio da União, na contramão do discurso de austeridade fiscal. Durante evento sobre avaliação de estatais, realizado ontem pelo ministério, ele citou a nova pasta como uma das plataformas de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022, a fim de gerar recursos para o combate à pobreza por meio de privatizações.

De acordo com o ministro, o “Ministério do Patrimônio da União” teria de R\$ 3 trilhões a R\$ 4 trilhões em ativos para administrar, sendo R\$ 1,2 trilhão de imóveis da União, R\$ 800 bilhões das estatais federais e R\$ 1 trilhão a R\$ 2 trilhões de recebíveis. “O Estado brasileiro não pode ser rico”, disse Guedes. Ele afirmou que vem conversando com Bolsonaro sobre o assunto. Segundo o ministro, a venda desses ativos formaria um fundo para a erradicação da pobreza.

Num pronunciamento cheio de críticas aos governos do PT e ao ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, Guedes voltou a afirmar que a União “é a maior imobiliária do mundo” e que os imóveis, que valem mais de R\$ 1 trilhão, “estão juntando mato”. Analistas, no entanto, criticaram a ideia. “É curioso que o ministro da Economia, no fim do terceiro ano de governo, às vésperas das eleições, exatamente quando o Congresso vota uma PEC para

dar calote nos precatórios, cogite a criação de uma nova pasta. Há muito o que fazer no que diz respeito ao patrimônio da União, sem a necessidade de mais um ministério”, afirmou Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas.

Castello Branco lembrou que, na Esplanada dos Ministérios, a poucos metros do gabinete do ministro da Economia, há um prédio inteiro vazio há quase seis anos, o Bloco O. Enquanto isso, de janeiro até o último dia 29 de novembro, o governo gastou R\$ 1,2 bilhão com alugueis, apesar de, em 2016, o então Ministério do Planejamento ter iniciado concorrência pública para a reforma do prédio, que economizaria R\$ 11,5 milhões de aluguel. “A reforma não saiu do papel. O prédio pode abrigar 1,7 mil servidores”, destacou. “O Bloco O é um monumento ao desperdício, consumindo, há anos, gastos com manutenção. Enquanto isso, há inúmeros órgãos públicos instalados em espaços alugados em diversos pontos da cidade”, emendou.

O especialista lembrou que, apesar das promessas de privatização, a União possuía, em julho, 113 estatais, que empregavam 447 mil servidores. “A União talvez seja a pior imobiliária do mundo. Não creio que a solução dos problemas passe pela criação de um novo ministério e de mais um fundo”, reforçou Castello Branco.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, o discurso de Paulo Guedes está

Gustavo Bezerra/Fotos Publicas



Paulo Guedes defende a venda de estatais e imóveis do governo: “O Estado não pode ser rico”

“excessivamente político”. “Seria um bem maior para o país se o governo criasse uma agência de produtividade nos moldes da Austrália, para lidar com questões além do patrimônio da União”, avaliou. “Faria mais sentido do que criar um ministério que sempre tem um caráter mais político do que reformista”, disse.

Risco de irrelevância

Além de defender o novo ministério, Guedes reforçou a

necessidade da privatização de estatais federais, como Eletrobras, Correios e Petrobras, por que, segundo disse, elas correm o risco de se tornarem irrelevantes. No caso da Eletrobrás, o ministro afirmou que ela não tem condições de investir o necessário para sustentar o crescimento do país. Os Correios, por sua vez, perderam seu principal negócio — o monopólio das cartas — para a modernidade do e-mail. Já a Petrobras, frisou, corre o risco de perder a relevância “dentro de 10

a 15 anos”, quando houver a transição para a energia limpa.

Por enquanto, apenas Eletrobras e Correios têm previsão de serem vendidas no ano que vem, mas os projetos estão sendo adiados constantemente. Quando assumiu o cargo, o ministro prometeu arrecadar R\$ 1 trilhão com privatizações e zerar o déficit primário no primeiro ano de governo, algo que, pelas estimativas mais otimistas do mercado, só deverá acontecer depois de 2023.

Defesa da ditadura

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu a ditadura militar e afirmou que, no período, não houve corrupção. “Os militares usaram as estatais, mas deixaram o legado de infraestrutura, sem corrupção”, disse ele durante evento organizado pela pasta.

Guedes, que trabalhou para a ditadura do general chileno Augusto Pinochet, não mencionou a censura do governo militar brasileiro, que abafou a maioria dos escândalos da época. Um dos casos mais emblemáticos foi a quebra do grupo Coroa-Brastel, no governo do general João Batista Figueiredo, que envolveu desvio de empréstimos da Caixa Econômica Federal. O único condenado foi o empresário Assis Paim Cunha por gestão fraudulenta.

Outro caso de corrupção, no governo do general Ernesto Geisel, envolveu empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) a uma empresa em estado falimentar do sogro do então governador paulista Paulo Maluf. Foi aberta uma CPI nos anos 1980, mas o processo foi arquivado pelo STF.

Na ditadura, — que deixou uma dívida externa gigantesca, culminando em vários calotes que geraram crises e inflação — opositores do regime foram presos, torturados e até assassinados, como mostram livros e documentos. (RH)

CORREIO TALKS

Inovação ajuda pequenos negócios a ganhar mercado

» FERNANDA STRICKLAND

O empreendedorismo digital abre oportunidades para quem pretende melhorar seus negócios, ou mesmo para aqueles que estavam em isolamento social durante a pandemia de covid-19 e buscam novas chances de trabalho. Porém, as maneiras de vender, comprar e usar as tecnologias para acessar o mercado mudam e evoluem a cada instante. Por isso, o **Correio** reúne, na tarde de hoje, especialistas para discutir os principais aspectos da inovação aplicada às pequenas e microempresas.

O **Correio Talks** vai repercutir os temas discutidos durante o encontro Sebrae Inova Digital 2021. Para o evento de hoje foram convidados a decana de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília (UnB), Maria Emília Walter; o superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira; e o consultor de Inovação e Gamificação do Sebrae-DF, Iuri Costa. O editor de Política e Economia do **Correio**, Carlos Alexandre de Souza, será o mediador dos debates. O evento será transmitido ao vivo pelo site do **Correio Braziliense**,

PROGRAMAÇÃO

15h00 (5 minutos)

Abertura com introdução do tema e apresentação dos painelistas

15h05 (20 minutos)

Valdir Oliveira / Superintendente do Sebrae DF

15h25 (20 minutos)

Maria Emília Telles | Professora e Decana de Pesquisa e Inovação (DPI/Unb)

15h45 (20 minutos)

Iuri Costa / Consultor em Inovação e Gamificação do Sebrae DF

16h05 (45 minutos)

Debate e perguntas do público on-line

16h50 (10 minutos)

Considerações finais e encerramento

e pelas redes sociais do jornal (Twitter, Facebook e YouTube).

Os temas discutidos serão hiper-conectividade, comunicação e liderança, e tecnologia e empreendedorismo. Maria Emília Walter explica que vai falar sobre como a UnB pode cooperar para a tríplice hélice da inovação — academia, governo e setor privado. “Essa tríplice hélice constitui o ecossistema de inovação. Com esses entes, em colaboração, podemos construir um ambiente, no Distrito Federal, que vai impulsionar a Inovação”, disse.

Valdir de Oliveira destaca a importância dos empreendedores saberem usar as redes sociais com mais eficiência. “São ferramentas essenciais para a divulgação de seus negócios”, afirma. Iuri Costa explicou que o evento tem o objetivo de apresentar, de forma prática e objetiva, inovações que podem fazer a diferença na atividade empreendedora. “São ferramentas de baixo custo que e possibilitam a inserção no mercado digital para aumentar vendas e melhorar resultados”, afirma.

Informe Publicitário

Compartilhe em 15 minutos / ** 7 noites - Transfer não incluso nas visitas à vinícola e museu)

CASTELO SAINT ANDREWS

PRIMAVERA/VERÃO

ÚNICO EXCLUSIVE HOUSE NA ENCANTADORA GRAMADO-RS

O Castelo Saint Andrews é membro Relais & Châteaux e referência em hotelaria de alto padrão na América Latina. Possui 3 opções de acomodações - **Castelo** conta com 11 suítes exclusivas - **Mountain** são 8 suítes especiais e **Mountain House** - Casa completa, equipada e decorada, possui 3 suítes que acomodam até 7 pessoas, sala de estar e jantar, copa/cozinha, lavabo, bar, adega climatizada, varanda com espetacular vista para o Vale do Quilombo, elevador, garagem privativa e todos os serviços de hotelaria do Castelo Saint Andrews. Disponível para o Réveillon, Férias de Verão e Carnaval Veneziano.

O Castelo conta com programações especiais para Primavera e Verão, um espetáculo da natureza que deixa a Serra Gaúcha toda florida. Nas reservas para 2 noites (final de semana) 3, 4 ou 7 noites incluímos: traslado privativo (aeroporto/hotel/aeroporto) - Porto Alegre - voos regulares e privados ou Canela - voos privados), welcome drink, serviços de mordomos, café da manhã completo e com horário livre, chá da tarde inglês*, 01 jantar menu Surprise do Chef* e 01 jantar harmonizado com os melhores vinhos do mundo*, noite de pizzas gourmet na boulangerie**, terapia relaxante*, visitas à Vinícola Jolimont com degustação* e ao Geo Museu - O maravilhoso mundo das pedras preciosas.

Experiências gastronômicas únicas aos sábados, harmonizadas com os melhores vinhos do mundo.

- Veuve Clicquot Experience (11/Dezembro)
- Summer Experience (18/Dezembro)
- Festival Casa Valduga (08/Janeiro)
- Barons Rothschild Experience (15/Janeiro)
- Pata Negra com Vega Sicilia (22/Janeiro)
- Costelão Gaúcho c/ Vinhos Argentinos (29/Jan)

Venha para Gramado e encante-se com os espetáculos **Natal Luz** e **Sonho de Natal** em Canela. **“As mais lindas festas natalinas do Brasil!”**

Ligue: (54) 3295.7700
WhatsApp: (54) 99957.4220
saintandrews.com.br
ou seu agente de viagens.